



INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Maria de Fatima Barcellos Silva¹, Rafaela Fernandes Costa², Rafael Rocha³
e Welton Cristo⁴

Resumo: A sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária em qualquer momento da gestação. Há possibilidade de transmissão direta do *T. pallidum* por meio do contato da criança pelo canal de parto, se houver lesões genitais maternas. Durante o aleitamento, ocorrerá apenas se houver lesão mamária por sífilis. Ocorre aborto espontâneo, natimorto ou morte perinatal em aproximadamente 40% das crianças infectadas a partir de mães não-tratadas. Objetivo: conhecer a incidência de sífilis congênita, na região norte do espírito santo no período de 2010 e 2013. Metodologia: estudo descritivo dos casos ocorridos na região norte do espírito santo no período de 2010 a 2013. Os dados foram retirados do Plano Diretor de Regionalização (PDR) do Espírito Santo. Resultados: No ano de 2010 no total de 5769 nascidos vivos houve uma incidência de sífilis congênita de 9 casos já no ano de 2011 no total de 5837 nascidos vivos houve uma incidência de sífilis de 4 casos no ano de 2012 no total de 5694 nascidos vivos houve uma incidência da doença de 13 casos e no ano de 2013 no total de 5834 nascidos vivos houve uma incidência de 16 casos de . Conclusão: A incidência de sífilis congênita é um indicador da qualidade da assistência pré-natal sendo a sífilis congênita ser uma doença passível de prevenção durante o pré natal, ressalta a necessidade de ações voltadas para o seu controle.

Palavras-Chave: Cuidado Pré-natal, Enfermagem Materno-Infantil, Sífilis Congênita.

1 Acadêmico de Enfermagem da UFES e mail: rocha.rafael05@yahoo.com.br
2 Acadêmico de Enfermagem da UFES
3 Acadêmico de Enfermagem da UFES
4 Acadêmico de Enfermagem da UFES